



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE O IMPÉRIO ROMANO

VI Ciclo de palestras

Representações e práticas culturais no mundo greco-romano

02 a 06 de outubro de 2017

PROGRAMAÇÃO E RESUMOS

Dia 02/10

Local: Auditório do IC II

9h às 9h15 – Abertura do VI Ciclo de palestras –Leir/ES 2017

A fabricação da imagem régia helenística: a dinastia Antigônida

Profa. Doutoranda Alessandra André

Resumo: Consideramos como um dos pontos cruciais para o estabelecimento da monarquia helenística justamente o ponto mais crítico a ser resolvido após a morte de Alexandre III: a fabricação de uma imagem régia dentro da lógica do novo contexto, e os meios pelos quais a mesma seria legitimada. O período do alvorecer das realezas helenísticas, carrega em si a ideia de movimento, construção, criação, já que se trata de

um período de redefinições em diversos âmbitos – inclusive da figura do próprio *basileus* e de sua *basileia*. Dado isso, nos propomos nesta palestra analisar como Antígono I Monoftalmo e Demétrio Poliorcetes ao longo das primeiras décadas do século IV a.C., vão lançar as bases para a fabricação de uma imagem monárquica com base em novos fundamentos legitimadores que se originam de espaços ideológicos diferentes oriundos dos lugares de fronteira entre Macedônia, Hélade e Oriente. Será a partir da filiação com preceitos políticos e religiosos destes três espaços, da filiação com Alexandre, da promoção de uma nova dinastia e do jogo político que envolvia as *póleis*, por exemplo, que Antígono e Demétrio pautaram a base de sua ascensão como *basileis* legítimos.

Dia 03/10

Local: Auditório do IC II

O 'convivium' na sociedade tardo-antiga: um estudo a partir das 'Saturnalia', de Macróbio

Profa. Mestranda Jenny Andrade

Resumo: A palestra tem por objetivo analisar o *convivium* e o corpo do comensal por meio da obra literária *Saturnalia*, do filósofo e escritor Macróbio. O banquete consistia em um momento de convívio e interação entre os indivíduos, mas também como um espaço de demonstração de poder, de riqueza, de luxo, e onde as hierarquias eram reforçadas. Além disso, o *convivium*, embora festivo, não era marcado pela supressão total da ordem, mas sim pela aplicação de regras e códigos que regulavam tanto o corpo do conviva, como o aposento em que ocorria tal comemoração. Dessa forma, por meio dessa fonte textual, pretendemos analisar a cerimônia do banquete, suas normas de conduta corporal e seu espaço durante a Antiguidade Tardia.

Dia 04/10

Local: Auditório do IC II

Ascetismo feminino em Milão (séc. IV)

Profa. Mestranda Larissa Sathler

Resumo: A presente palestra tem como objetivo apresentar o discurso episcopal sobre a virgindade feminina, com foco, principalmente, na mulher cristã milanesa do século IV. Para tanto, utilizamos o tratado *De Virginibus*, escrito por Aurélio Ambrósio, bispo da Sé de Milão entre os anos de 374 e 397, com intuito de compreender não apenas a forma pela qual as virgens consagradas foram representadas pelas lideranças religiosas do Ocidente, mas também como o estilo de vida ascético cristão expandiu por uma região ainda subcristianizada e marcada por confrontos entre os próprios seguidores de Cristo.

Dia 05/10

Local: Auditório do IC II

De Sárdica a Constantinopla: a representação das dissensões entre arianos e nicenos na obra 'Adversus Valentem et Ursacium'

Profa. Mestranda Melissa Moreira Melo Vieira

Resumo: A história cristã do quarto século foi marcada por uma cadeia de conflitos político-doutrinários que refletiam as tensões nas estruturas sociais em evolução dentro de uma igreja múltipla e díspar. Dentre estes inúmeros debates, a doutrina ariana desencadeou dissidências dentro dos episcopados oriental e ocidental que, entre o Concílio de Sárdica (343) e o de Constantinopla (361), levaram a exílios, deposições e embates discursivos entre os diversos grupos envolvidos. É neste contexto que Hilário de Poitiers, bispo defensor do credo niceno nas Gálias, organizou a obra *Adversus Valentem et Ursacium*. Organizada em formato de dossiê e contendo cânones, declarações de fé e câmbios epistolares, *Adversus Valentem et Ursacium* é produto destas intensas disputas e propomos, a partir de tal documento, uma análise das construções de identidade, afirmações de espaços de poder e estabelecimento de redes de apoio dentro do conflito ariano no Ocidente.

Dia 06/10

Local: Auditório do IC II

A atuação de magos e adivinhos como 'theioi andres' no Egito tardo-antigo: práticas e rituais divinatórios nos papiros mágicos gregos (séc. III e IV).

Profa. Doutoranda Hariadne da Penha Soares Bocayuva

Resumo: A palestra tem por objetivo analisar a emergência dos magos e adivinhos como agentes de poder no contexto da sociedade do Egito tardo-antigo, a partir do III século como uma importante vertente dos diversos homens divinos (*theioi andres*) que passaram a exercer influência cada vez maior na vida espiritual e política do Império Romano. Os magos e adivinhos do Egito tardo-antigo atuavam como taumaturgos em suas comunidades e praticavam uma magia vinculada aos cultos de mistério, revelada pelos deuses que os capacitava como importantes agentes de poder em suas comunidades.